PANORAMA DO EMPREGO INDUSTRIAL NO TOCANTINS

INDICADORES ECONÔMICOS FIETO



OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DO TOCANTINS

FIETO Federação das Indústrias do Estado do Tocantins

Panorama do Emprego Industrial – Janeiro a Agosto

Resumo dos principais resultados:

✓ A indústria gerou **2.861 novos postos de trabalho** até agosto de 2026, com **crescimento de 7,30%** no total de empregos formais em relação a dezembro de 2025.

✓ A **Construção** foi o principal destaque, responsável por **2.030 novas vagas** e crescimento de 16,48% em comparação com dezembro do ano passado.

✓ A **Indústria de Transformação** gerou **739 novos postos de trabalho** e crescimento de 3,49% em relação ao mês de dezembro de 2025.

✓ Nas **admissões**, a mão de obra **masculina predominou na indústria**, representando 86% das contratações.

✓ O segmento de **Eletricidade e Gás** apresenta a **maior participação de jovens**, enquanto a **Construção** e a **Indústria Extrativa** registram uma **composição etária mais madura**, com maior presença de trabalhadores entre 30 e 49 anos.

✓ De **71% e 84% das contratações** nos segmentos industriais, o **ensino médio** foi predominante entre os admitidos.

Emprego Formal

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), no mercado de trabalho formal, o Tocantins acumulou, até agosto de 2026, um saldo positivo de 4.389 novos empregos, indicando que no período em análise o número de admissões superou o de desligamentos. O resultado apresentou um crescimento 1,91% em relação a dezembro de 2025.

A indústria, embora represente 18% de participação no total de vínculos formais, foi o setor que alcançou a maior expansão relativa em comparação com dezembro de 2025 (7,30%), resultando em um saldo positivo de 2.861 novos postos de trabalho.

O setor de serviços registrou o segundo maior saldo até agosto com 2.001 novas vagas. Contudo, representa quase metade do total de empregos formais no estado, com participação de 42%.

O comércio alcançou um saldo positivo de 207 vínculos, com estoque de 64.208 trabalhadores e variação de 0,32% em comparação com dezembro de 2025, apresentando crescimento mais moderado.

A agropecuária foi o único setor com saldo negativo (-680) e redução de 2,17% no total de vínculos formais em relação a dezembro do ano passado.

Mercado Formal no Tocantins – Janeiro a agosto 2026

SETOR	ADMITIDOS	DESLIGADOS (Desempregados)	SALDO* (Admitidos menos desligados)	ESTOQUE (Total de empregos formais)	VARIAÇÃO** (Comparado com dez/2025)	PARTICIPAÇÃO NO ESTOQUE (Part. no emprego formal)
Agropecuária	10.704	11.384	-680	30.643	-2,17%	13%
Indústria	19.621	16.760	2.861	42.046	7,30%	18%
Comércio	26.575	26.368	207	64.208	0,32%	27%
Serviços	38.152	36.151	2.001	97.707	2,09%	42%
TOTAL	95.052	90.663	4.389	234.604	1,91%	100%

Fonte: Observatório da Indústria do Tocantins/FIETO, com base nos dados do MTE.
*Acumulado até Agosto de 2026 I **Na comparação com dez/2025

Obs.: Os dados do Novo Caged são passíveis de atualização pelo Ministério do Trabalho e Emprego, especialmente em decorrência de declarações fora do prazo, retificações e ajustes nas bases de dados.

Emprego Formal – Segmentos Industriais

Entre os segmentos industriais, a Construção apresentou o melhor desempenho, com um saldo de 2.030 novas vagas de trabalho, consolidando-se como o principal vetor de geração de empregos dentro da indústria no período analisado. O segmento registrou um crescimento de 16,48% no total de empregos formais em relação a dezembro de 2025.

A Indústria de Transformação, que concentra mais da metade dos vínculos formais do setor industrial (estoque), com participação de 52%, teve um saldo positivo de 739 novos postos de trabalho e crescimento de 3,49% em relação a dezembro de 2025.

Os segmentos de Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação, e a Indústria Extrativa também tiveram resultados positivos, com 59 e 27 novas vagas, respectivamente.

Por outro lado, o segmento de Eletricidade e Gás teve um tímido aumento de 0,32% em comparação com dezembro de 2025, com um saldo de 6 novas vagas de trabalho.

Mercado Formal no Tocantins por segmentos industriais – Janeiro a agosto 2026

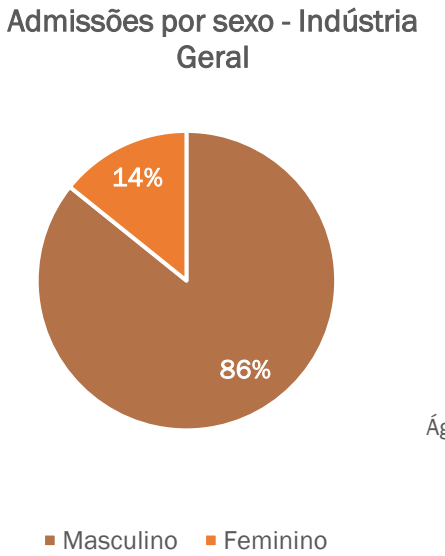
SEGMENTOS INDUSTRIAIS	ADMITIDOS	DESLIGADOS (Desempregados)	SALDO* (Admitidos menos desligados)	ESTOQUE (Total de empregos formais)	VARIAÇÃO** (Comparado com dez/2025)	PARTICIPAÇÃO NO ESTOQUE
Indústria da Transformação	8.495	7.756	**739**	**21.888**	3,49%	52%
Construção	10.022	7.992	**2.030**	**14.347**	16,48%	34%
Indústrias Extrativas	571	544	**27**	**2.213**	1,24%	5%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	344	285	**59**	**1.719**	3,55%	4%
Eletricidade e Gás	189	183	**6**	**1.879**	0,32%	5%
TOTAL	**19.621**	**16.760**	**2.861**	**42.046**	**7,30%**	**100%**

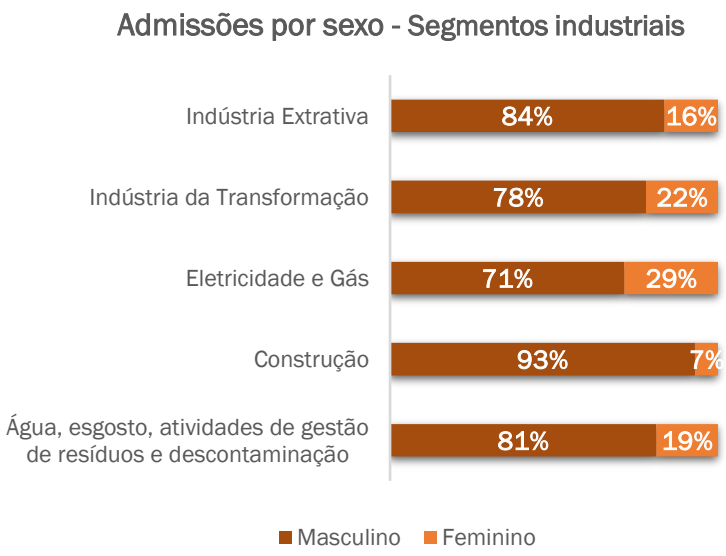
Fonte: Observatório da Indústria do Tocantins/FIETO, com base nos dados do MTE.
*Acumulado até Agosto de 2026 I **Na comparação com dez/2025

Obs.: Os dados do Novo Caged são passíveis de atualização pelo Ministério do Trabalho e Emprego, especialmente em decorrência de declarações fora do prazo, retificações e ajustes nas bases de dados.

Perfil das movimentações - admissões

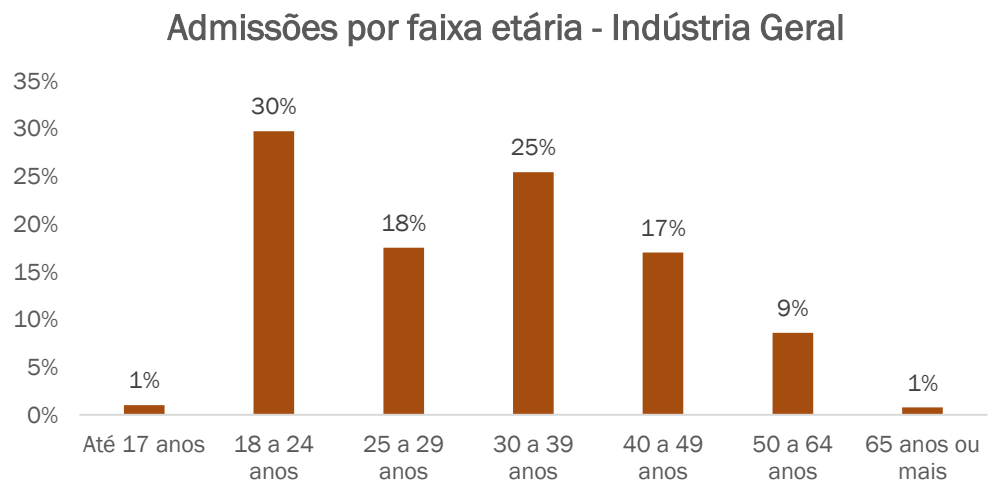
As admissões no setor industrial foram predominantemente masculinas, representando cerca de 86% das contratações. Entre os segmentos industriais, a Construção apresentou a maior participação masculina, com 93% das admissões.





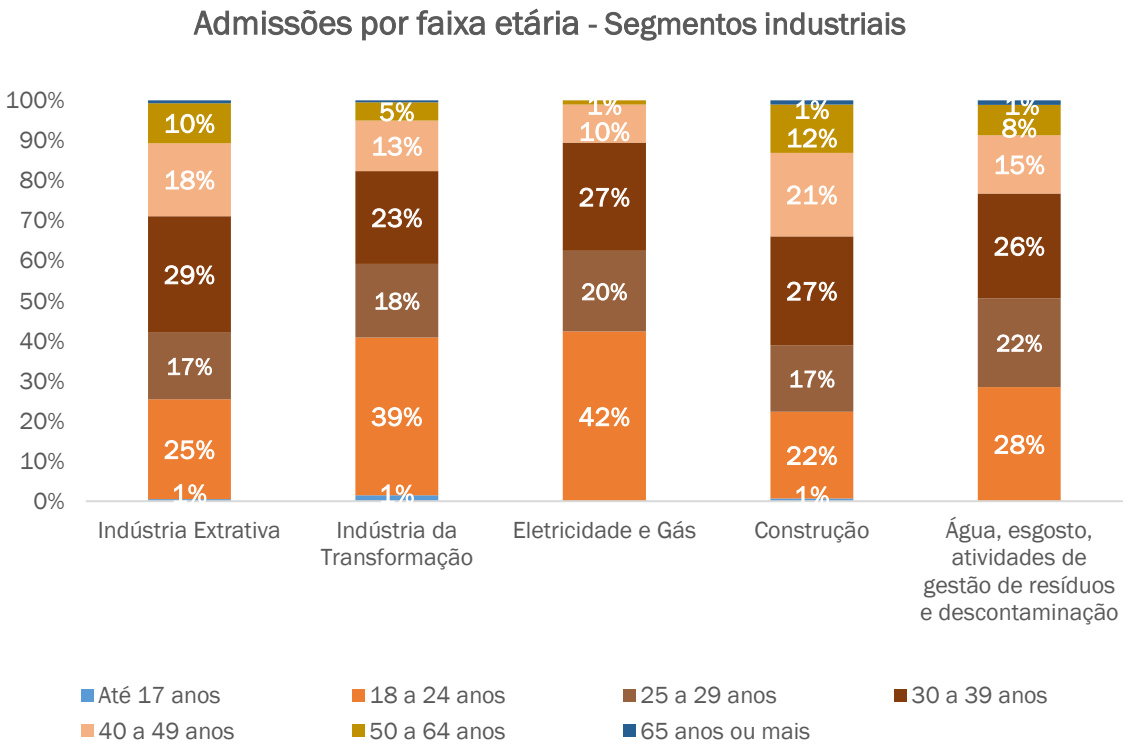
Fonte: Observatório da Indústria do Tocantins/FIETO, com base nos dados do MTE.
*Acumulado até Agosto de 2026 I **Na comparação com dez/2025

As admissões no setor industrial concentram-se nas faixas de 18 a 24 anos (30%) e 30 a 39 anos (25%), que juntas representam 55% das contratações. As faixas acima de 50 anos têm participação reduzida, somando 10%.
Entre os segmentos industriais também evidencia maior inserção de trabalhadores jovens, sobretudo em Eletricidade e Gás e na Indústria da Transformação. Já a Construção e a Indústria Extrativa apresentam maior participação relativa de faixas etárias acima de 30 anos, sugerindo uma estrutura de mão de obra mais madura.

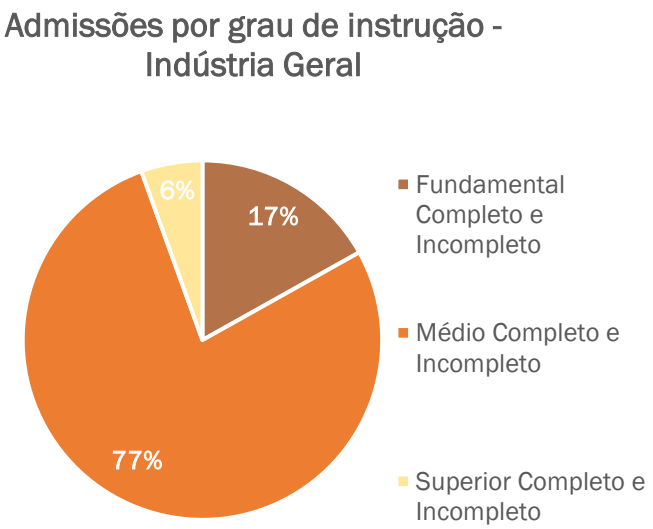


Fonte: Observatório da Indústria do Tocantins/FIETO, com base nos dados do MTE.
*Acumulado até Agosto de 2026 I **Na comparação com dez/2025

Perfil das movimentações - admissões

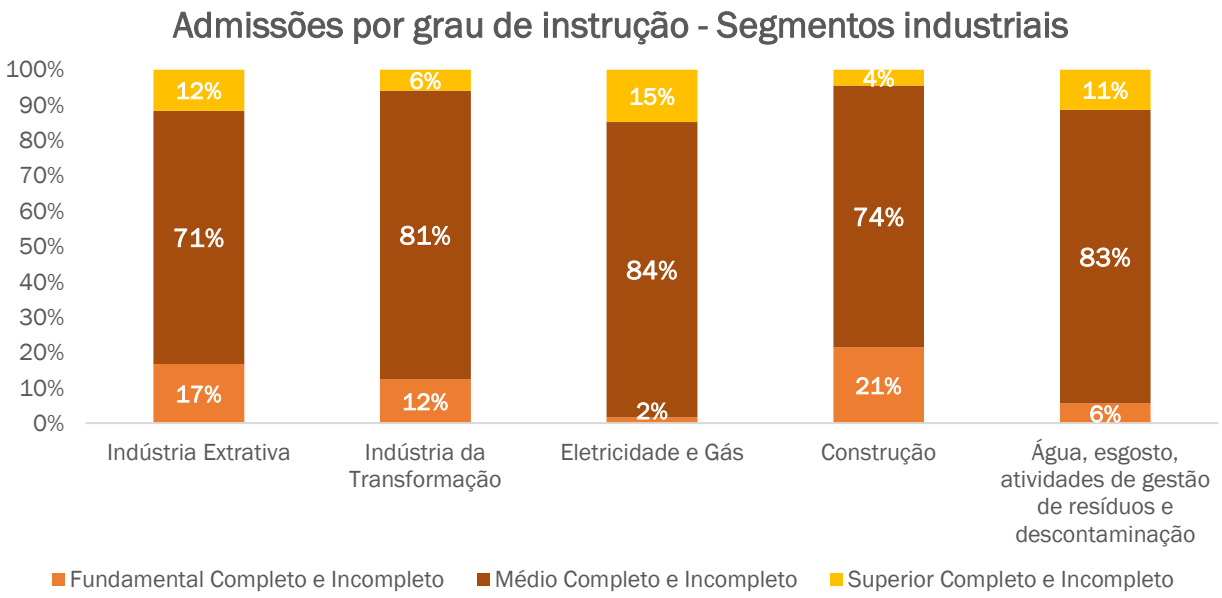


Fonte: Observatório da Indústria do Tocantins/FIETO, com base nos dados do MTE.
*Acumulado até Agosto de 2026 I **Na comparação com dez/2025



Fonte: Observatório da Indústria do Tocantins/FIETO, com base nos dados do MTE.
*Acumulado até Agosto de 2026 I **Na comparação com dez/2025

O ensino médio é o principal nível de escolaridade entre os trabalhadores admitidos na indústria, representando 77% das contratações. Entre os segmentos industriais, a Construção apresenta maior demanda relativa por trabalhadores com ensino fundamental (21%), enquanto Eletricidade e Gás se destacam pela maior participação de trabalhadores com ensino superior (15%).



Fonte: Observatório da Indústria do Tocantins/FIETO, com base nos dados do MTE.
*Acumulado até Agosto de 2026 I **Na comparação com dez/2025

Nota: O *Panorama do Emprego Industrial* é uma publicação bimestral elaborada com base nos dados do Novo Caged, disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Os dados estão sujeitos a atualizações decorrentes de declarações apresentadas fora do prazo, retificações e ajustes nas bases de dados oficiais.

Esta edição contempla o período de janeiro a agosto de 2026.

PANORAMA DO EMPREGO INDUSTRIAL NO TOCANTINS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano I ◊ Número 1 ◊ Agosto de 2026 ◊ Publicação Bimestral ◊ Assessoria: Valéria Ribeiro Coimbra Pereira ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ ACSE 1 Rua de Pedestre SE 03 LOTE 34-A - Edifício Armando Monteiro Neto ◊ Plano Diretor Sul ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ observatorio@sistemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.